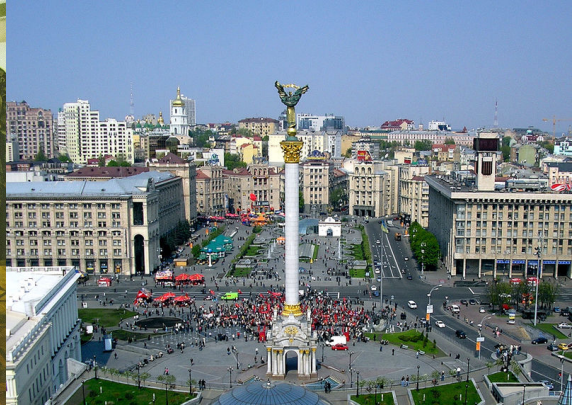
Informativo Rússia Antiga

Edição Especial Kiev e Minsk

INFORMATIVO - 02/2011 - Junho



Kiev

Як тебе не любити,
Києве мій!

улица крещатик

Kiev, Quieve ou Kyiv (Київ em ucraniano; Киев em russo) é a maior cidade e capital da Ucrânia, localizada na região centro-norte do país, às margens do rio Dniepre. É uma das maiores e mais antigas cidades da Europa. De acordo com estimativas oficiais, a população da cidade em 01/01/2009 era de 2.765.500 habitantes, embora outras fontes não oficiais indiquem uma população maior. O último censo de 5 de dezembro de 2001, registrou 2.611.300 habitantes. Kiev possui governo e estatuto especial determinado por lei e está diretamente subordinada ao governo central da Ucrânia, apesar de ser a sede do governo do óblast de Kiev.

Kiev é um importante centro industrial, científico, educacional e cultural da Europa Oriental. Abriga diversas indústrias de alta tecnologia, instituições de educação superior e monumentos históricos famosos. A cidade dispõe de ampla infra-estrutura e de um sistema de transporte público altamente desenvolvido, que inclui o Metrô de Kiev.

Ao longo da história, Kiev, uma das cidades mais antigas da Europa Oriental, passou por diversas fases de grande proeminência e de relativa obscuridade. A cidade parece haver sido fundada no século V como um posto comercial na terra dos primeiros eslavos orientais. Ganhou importância aos poucos, tornando-se o centro da civilização eslava oriental, até passar a ser a capital política e cultural do Principadp de Kiev, entre os séculos X e XII. Completamente destruída durante a invasão mongol de 1240, a cidade perdeu grande parte de sua influência nos séculos seguintes. Tornou-se uma capital provincial de pouca relevância na periferia dos territórios controlados por vizinhos mais poderosos: primeiramente, o Grão-Ducado da Lituânia, seguido da Polônia e da Rússia. A cidade voltou a prosperar durante a revolução industrial russa, no final do século XIX. Após o período turbulento que se seguiu à Revolução Russa de 1917, Kiev passou a ser uma cidade importante da República Socialista Soviética da Ucrânia e, a partir de 1934, sua capital. Durante a Segunda Guerra Mundial, Kiev voltou a sofrer danos pesados, mas recuperou-se rapidamente no pós-guerra e continuou a ser a terceira maior cidade da URSS. Com o colapso da União Soviética e a independência da Ucrânia em 1991, Kiev manteve-se como capital do país. *Fonte: Wikipedia*

Красный Костёл

Minsk

Дом_офицеров

Minsk ou Minsque, (em bielorusso Мінск, em polaco Mińsk e em russo Минск) é a capital da Bielorússia e sede da Comunidade de Estados Independentes (CEI). Como capital, Minsk tem estatuto administrativo especial, além de ser também a capital do voblast (província) de Minsk. A cidade está situada junto aos rios Svilach e Niamiha. Sua população é de cerca 1,8 milhão de habitantes.

Por volta do século X, o príncipe Rahvalod (Ragnvald, em norueguês), de origem viking, governou um principado chamado Polotsk, que incluía a atual região de Minsk. O primeiro registro do nome Minsk data de 1067, quando uma sangrenta batalha entre o principado de Polotsk e o principado de Kiev ocorreu junto às margens do rio Niamiha.

Em 1326 Minsk tornou-se parte do grão-ducado da Lituânia, um estado bielorrusso-lituano que, após a União de Lublin, em 1569, passou a fazer parte da Comunidade Polono-Lituana. Minsk recebeu foros de cidade em 1499. De 1569 em diante, foi capital do ducado de Minsk, na Comunidade Polaco-Lituana.

Em 1655 Minsk foi conquistada pelo tsar Aleixo I da Rússia, mas logo foi recuperada por João Casimiro, Rei da Polônia (1648-1668). Foi finalmente anexada pela Rússia em 1793, como conseqüência da Segunda Partilha da Polônia.

No século XIX a cidade cresceu sob o domínio russo, tornando-se um importante entroncamento ferroviáro. Em 1897 a cidade tinha 91.494 habitantes, aproximadamente um terço dos quais judeus.

Em 1919, e novamente em 1920, a cidade foi controlada pela Segunda República Polonesa, durante a guerra entre a Polônia e os bolcheviques. Mais tarde, foi ocupada pelos russos soviéticos nos termos do Tratado de Paz de Riga, e tornou-se a República Socialista Soviética da Bielorússia, uma das 15 repúblicas que compunha a URSS.

Durante os anos de 1919 a 1991 Minsk foi capital da República Socialista Soviética da Bielorrússia. A região de Minsk tornou-se um centro do movimento de guerrilha soviético durante a *Grande Guerra Patriótica* (nome dado pelos soviéticos à sua participação na Segunda Guerra Mundial), e assim Minsk recebeu o título comunista de "cidade heróica" em 1974. Durante a guerra a cidade foi quase inteiramente destruída, e uns poucos edifícios históricos permaneceram de pé. A maioria das igrejas foi destruída durante a Segunda Guerra Mundial. Poucas restam de pé, por exemplo, a Igreja Católica do Calvário.

A cidade cresceu rapidamente após a Segunda Guerra Mundial, assim as vilas próximas tornaram-se "mikrorayons", ou seja, distritos de apartamentos densamente construídos. Depois do desastre de Chernobyl, algumas populações desalojadas das áreas afetadas mudaram-se para Minsk, particularmente junto aos "mikrorayons" de Malinauka e Shabany. *Origem: Wikipédia*

CÍRCULO CULTURAL RUSSO TROYKA/ NADEJDA

Um pouco da nossa história que também é parte da história da imigração russa do Além-fronteiras (Zarubejnaia Russ) no Brasil.

RÚSSIA ALÉM-FRONTEIRAS

O que é Troyka/ Nadejda?

É uma parte de um mundo mágico sem quaisquer fronteiras geográficas, capital nem ministros ou presidente. É um lugar onde sopram os ventos da Rússia e da Ortodoxia, expressão mais íntima da alma de seus imigrantes, é a <Rússia além-fronteiras> cujas raízes vem de um tempo há muito esquecido o « Movimento Branco.»

Porquê a sociedade denominou-se "Nadejda"? Porque os fundadores e seus descendentes preservavam, no fundo da alma, aquela absoluta e inegável certeza de algum dia voltarem "para lá". Nunca se perdia a ocasião e, onde quer que fosse possível, conservavam, difundiam os usos, costumes e as tradições dos seus ancestrais. Quer fosse numa missa de Páscoa de 4 horas, numa frugal ceia natalina, num lauto almoço pascal, num concerto ou qualquer outra manifestação cultural sempre lembravam sua pátria perdida. Esta Rússia manifestou-se no Brasil, pela primeira vez, no simples pátio da Igreja da Santíssima Trindade de Vila Alpina, primeira Igreja Ortodoxa Russa construída no Brasil, nos anos 30, em São Paulo.

As poucas famílias que moravam em São Paulo começaram a divulgação da cultura russa.

Entre 1945 e 55, chegavam as primeiras levas da emigração européia, após o término da II Guerra Mundial. Eram os DP (pessoas deslocadas) que haviam perdido tudo durante a guerra. Depois veio a imigração da China. Havia muita gente, cada um com seu quinhão de sofrimentos procurando um refugio seguro.

De 1955 a 70 foi o período de assentamento. Cada um procurava encontrar o caminho de uma nova vida. Formava-se uma sociedade homogênea de russos. Constituíram famílias, construíram-se novas igrejas, abriram restaurantes, academias de balé, bibliotecas, dois asilos abrigavam os idosos; havia uma escola de língua, história e geografia, com aulas ministradas pela professora Natalia Nicolaevna Troizkaya. Havia também um círculo literário, uma associação de ex-cadetes, inválidos da guerra. Promoviam-se bailes, concertos, < dias de não aceitação>.Havia um mosteiro na Paróquia da Vila Alpina que, posteriormente foi transferido para o Canadá, um país de clima mais adequado para os russos. Foi uma grande perda para a comunidade russa do Brasil.

Anos 70, o "rio dos tempos" corria implacavelmente. Os seus padres e paroquianos mais idosos começavam a abandonar nosso mundo. Clareavam as suas fileiras e, insensivelmente, uma nova geração chegava para ocupar seu lugar.

Com a vinda do jovem e enérgico sacerdote, padre George Petrenko (hoje bispo Gregório) com seu filho Vladimir(hoje padre Vladimir) e simpática matuchka, a vida espiritual teve um grande impulso. Eclodia uma época de construção e melhorias na Vila Alpina. Hoje, temos em S. Paulo, na ativa um bispo, D.Gregorio e dois padres Vladimir e Konstantino . Lembramos, com gratidão, o Arcebispo Konstantino Izrastoff que patrocinou a construção da primeira Igreja Ortodoxa Russa na Vila Alpina S.Paulo e todos os outros abnegados sacerdotes que, nos acompanharam na árdua caminhada de imigrantes, eles amavam incondicionalmente a Rússia e a Ortodoxia;

Nos anos 80, muitas crianças já eram adolescentes. O padre começava a dar aulas de catecismo. Também chegaram duas professoras de russo: Maia Jirizkaia e Nadejda Gavriilovna Pronin (tiotia Naia). Aos sábados, enquanto as crianças assistiam aulas, as mães encontravam-se no jardim para conversar, trocar idéias sobre a vida, como também planejavam a organização das próximas festas: o Natal com sua Yolka e Ded Moroz, Páscoa, festa da paróquia entre outras. Discutiam-se as dificuldades de preservação das tradições, da língua russa e da ameaça do aculturamento, principalmente com a demanda de matrimônios mistos. Nenhum destes eventos tinha nomes especiais preestabelecidos. Era a simplicidade da vida cotidiana e a festividade da paróquia ortodoxa russa. A vida da comunidade de Vila Alpina era extremamente dinâmica.

Nos início dos anos 80, a convite do "Jornal do Imigrante" o grupo de jovens fez sua primeira apresentação pública, sob o nome de Grupo Volga, com muito entusiasmo e sucesso. Provocou o interesse e a movimentação dos jovens de tal forma que começaram a expandir suas raízes históricas. Gradativamente deixavam o espaço da paróquia, buscando novos caminhos, formando novos grupos. Assim, surgiram os grupos Volga e Troyka/Nadejda (este dirigido por T. N. Kalinin). A reorganização foi rápida, porque prevalecia a missão de resguardar e divulgar a cultura russa em todos os seus aspectos e aquela imensa esperança de voltar "para lá".

A palavra "Nadejda" cresceu e tornou-se um lema e o símbolo é representado pelos três Bogatiriis defensores das fronteiras da Rússia, (pintura de V. M. Voznezov. Galeria Tritiakovskaya, em Moscou).

Nos anos 90, com as mudanças políticas da União Soviética as portas se abriam para podermos ir "para lá". E em 1993, eu, T. N. Kalinin, acompanhava o segundo grupo para um Congresso de Jovens Compatriotas em Moscou. O retorno de Moscou intensificava ainda mais as atividades do Nadejda, com a árdua tarefa do reencontro de gerações.

E o lema passa a ser "compreender, perdoar e continuar".

Durante uma existência de quase 30 anos, o grupo Troyka e o Círculo Cultural Nadejda estiveram presentes em mais de 350 apresentações folclóricas pelo país. Entre outras realizações, em 1990 apresentava o Coral Melodia, no Colégio Cardeal Motta. 15 exposições históricas, sendo a de 1996, comemorativa dos 90 anos da imigração russa no Brasil, realizada no Museu da Imigração. Em 1997, comemoravam os 850 anos de Moscou. Em 1999 o bicentenário de Pushkin, na Faculdade Oswaldo Cruz. Participou 12 anos do Jornal do Imigrante. Quase trinta anos da Casa da Cultura Japonesa. Promoveu palestras. Apoio cultural aos estudantes de 2º e 3º grau. 10 anos de ensino da língua russa. Trinta anos ensinando dança e folclore russo com o Professor Igor I. Pushnoff e a professora Roselene Pushnoff.

Obs: NADEJDA = Esperança - Santa Nadejda
Bogatirii = Guerreiros lendários, defensores das fronteiras russas.
Matuchka esposa de padre
Yolka - Pinheiro e festa infantil Natalina.
Ded Moroz - Lendário Personagem - Papai Noel

Tâmara Kalinin
Presidente C.C.Nadejda
Tel. (11) 2341,7282
ccntk@bol.com.br
23.I2.2010

С Наступающем Рождеством Христовым и Новым Годом !!!!!!!!!!!
Желаем здорвья и успеха !!!!!!!!
Семья Калининих

ZAKUSKA

A Zakuska, que funciona dentro da SFP, continua a oferecer deliciosos pratos e quitutes sob encomenda: pepinos em salmoura, repolho azedo, beterraba em conserva, siliódka, pirajkí (com vários tipos de recheios), pilmeni, vareniki, mostarda, blintschiki, kotléti e bolo da ricota da páscoa (pásrra).

Ainda é possível adquirir latas do delicioso schpróti do mar báltico, por apenas R$ 10,00 a unidade e trigo sarraceno (kascha) por R$ 13,00 o quilo.

Reservas e Informações:
D. Elena - telefone: (11) 8259-7014

Curso de Russo: Língua e Cultura

Novas Turmas em Agosto

Alunos do UniCeub tem 10% de desconto

Aulas no Centro Cultural ou no UniCEUB

Matrículas: 8116-0288

Agradecimentos

Este informativo conta com o designer gráfico do aluno Sidney Bernal.

Agradecemos a colaboração de Tâmara Kalinin.

Você já pensou em aprender russo?

Diferencie-se.

TRADUÇÕES - EVENTOS CULTURAIS - ARTESANATO RUSSO

ESTUDOS NA RÚSSIA - INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

ENSINO DE IDIOMAS ESLAVOS

Centro Cultural Rússia Antiga - SCLN 214, bloco A sala 216. Brasília - DF. Tel. 8116-0288

www. russiaantiga.com